



Missão da UNEMAT: “Garantir a produção e a difusão do conhecimento através do ensino, p pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento sustentável.”

PLANO DE ENSINO	ANO DO VESTIBULAR: 2006/2
DEPARTAMENTO CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CAMPUS UNIVERSITÁRIO TANGARÁ DA SERRA
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ANO LETIVO: 2008/1 TURMA: 4º Semestre
DISCIPLINA: CONTABILIDADE DE CUSTOS I	CARGA HORÁRIA: 60 Horas aulas

1. EMENTA

Origem histórica e conceituação da contabilidade de custos; termos utilizados em contabilidade de custos; controle, custo e contabilização de matéria-prima; controle, custo e contabilização de mão-de-obra direta; rateio e contabilização dos custos indiretos de fabricação; formação do preço de venda com base no custeio por absorção.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Origem histórica e conceituação da contabilidade de custos:

- 1.1. Origem histórica: a revolução industrial;
- 1.2. Conceito de contabilidade de custos;
- 1.3. Objetivos da contabilidade de custos;

2. Termos utilizados em contabilidade de custos;

3. Principais sistemas de custeio:

- 3.1. Conceito de sistema de custeio;
- 3.2. Custeio por absorção;
- 3.3. Custeio variável;
- 3.4. Custeio Baseado em Atividades - ABC;
- 3.5. Custo padrão;
- 3.6. Custo meta e Kaizen;

4. Matéria-prima

- 4.1. Conceito de matéria-prima como custo direto de fabricação;
- 4.2. Custo de compra da matéria-prima;
- 4.3. Contabilização da compra de matéria-prima;
- 4.4. Controle de estoque de matéria-prima pelo método do custo médio;
- 4.5. Consumo de matéria-prima para produção;
- 4.6. Contabilização do consumo de matéria-prima;
- 4.7. Perdas e sobras de matéria-prima;

5. Mão-de-obra

- 5.1. Conceito de mão-de-obra direta e indireta;





- 5.2. Cálculo do custo da mão-de-obra e indireta;
- 5.3. Apontamento de horas de mão-de-obra;
- 5.4. Contabilização do custo de mão-de-obra direta;
- 5.5. Contabilização do custo da mão-de-obra indireta;
- 5.6. Problemas que aumentam o custo da mão-de-obra;

6. Custos Indiretos de Fabricação

- 6.1. Conceito de custos indiretos de fabricação (CIF);
- 6.2. Identificação dos CIF;
- 6.3. Definição de critérios de rateio dos CIF;
- 6.4. Elaboração e utilização do mapa de rateio;
- 6.5. Rateio por departamentos;

7. Sistemas de acumulação de custos

- 7.1. Sistema de acumulação por ordem;
- 7.2. Sistema de acumulação por processo;

8. Formação de preços com base nos custos

- 8.1. Diferenciação entre custo, preço e valor;
- 8.2. Análise da DRE como ponto de partida para a formação do preço;
- 8.3. Cálculo do mark-up;
- 8.4. Pesquisa de preços dos concorrentes para ajuste do preço;
- 8.5. Preço à vista e preço a prazo.

3. OBJETIVOS

Conhecer os termos utilizados em contabilidade de custos;
Utilizar controles de estoque, apontamentos de mão-de-obra e mapas de rateio.
Identificar, calcular e contabilizar custos com materiais e mão-de-obra de produtos, mercadorias e serviços utilizando o método do custeio por absorção, com rateios simples e por departamentos, formando os preços de venda com base nos custos de produção, compra ou elaboração.
Encerrar o exercício social com as informações da contabilidade de custos, verificando o impacto no resultado da utilização do método de custeio por absorção com rateios simples e por departamentos.

4. METODOLOGIA

Aula expositiva e dialogada com o uso de quadro de giz, retroprojetor, televisor e dvd player e datashow;
Exercícios de cálculo com dados simplificados da realidade, com correção em sala de aula e com entrega de solução;
Exercícios de cálculo com dados reais de empresas locais, com correção em sala de aula e com entrega de solução;
Orientação para elaboração de artigo científico.

5. AVALIAÇÃO





Missão da UNEMAT: “Garantir a produção e a difusão do conhecimento através do ensino,
p pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento sustentável.”

Realização de três provas escritas sem consulta, com resultados entregues à caneta, sendo, uma prova teórica, com questões sobre terminologia, uma prova prática, com cálculos de custo de compra, mão-de-obra e rateios, uma prova teórica-prática, com questões de cálculo com análise e reflexão do resultado; Produção de um artigo científico com aplicação do método de custeio em meio digital e impresso; Uma nota de presença em sala.

6. BIBLIOGRAFIAS

Bibliografias Básicas:

MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 2.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, 208p.

Bibliografias Complementares:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12c e Excel. 3.Ed. São Paulo: Atlas, 2004, 549p.

BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros. São Paulo: Atlas, 2006, 388p.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3.Ed. São Paulo: Atlas, 2004, 373p.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9.Ed. São Paulo: Atlas, 2003, 370p.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 9.Ed. São Paulo: Atlas, 2006, 165p.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 4.Ed. São Paulo: Atlas, 2004, 619p.

PROFESSOR: Laércio Juarez Melz

UNEMAT – Campus Universitário de Tangará da Serra/MT

Prof. Laércio Juarez Melz
Contabilidade Específica

Prof. Laércio Juarez Melz
Chefe do Departamento

